



- Parada Gay
- Morte de Bin Laden
- Crise no mundo árabe
- Censo

- Últimas Notícias
- Vídeos
- Fotos
- Infográficos
- Blogs e Colunas

- Entretenimento
 - Casamento real
 - Celebidades
 - Cinema
 - Moda
 - Música
 - Televisão

- Erratas
- Esporte
- Monkey News
- Olho Mágico
- Ooops!
- Revistas
- Tempo e Trânsito
- Top da semana

Fale com UOL Notícias

Siga UOL Notícias

Twitter

Facebook

Celular

Widget

RSS

Clipping

Podcast

Jornais | Revistas | Blogs

Home

Notícias

Fotos

Vídeos

UOL Gay

Tamanho da letra Compartilhe Imprimir Comunicar erro

20/06/2011 - 15h46

STF deve analisar caso de juiz que anulou união gay em Goiás, diz Gilmar Mendes

Do UOL Notícias*

Em São Paulo

Tweet 17 Recomendar

Você recomenda is administrador · **Comentários [6]**

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, comentou nesta segunda-feira (20) que a Corte deve se pronunciar em breve sobre a decisão do juiz Jeronymo Pedro Villas Boas, da 1ª Vara da Fazenda Pública Municipal de Goiânia, que anulou o contrato de união estável celebrado por um casal de homossexuais.

"Não conheço os elementos que levaram a essa decisão. Vamos aguardar. Certamente haverá uma reclamação. E vai haver um pronunciamento do Supremo sobre o assunto", afirmou Mendes ao [Valor Online](#), ao participar hoje de um evento na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Na decisão, o juiz de Goiás contestou o Supremo, e disse que a Corte não tem competência para alterar normas da Constituição Federal. O artigo 226 traz em seu texto que, "para efeito da proteção do Estado, é reconhecida a união estável entre o homem e a mulher como entidade familiar, devendo a lei facilitar sua conversão". Esta seria a norma que o juiz entendeu inviolável. Villas Boas afirmou a Folha.com que a decisão do STF "ultrapassou os limites" e é "ilegítima e inconstitucional".



Mesmo com decisão do STF, casal gay tem união estável cancelada em Goiás

Shopping UOL
Compare preços

TV LCD



A partir de 12x de R\$ 120,67. Confira!

DVD Player



Com karaokê a partir de 5x de R\$ 21,98.

Filmadora JVC

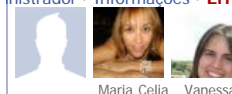


Digital a partir de R\$ 550. Aproveite!

Anuncie no Shopping UOL

UOL Notícias
no Facebook

34,986 pessoas curtiram UOL Notícias. 34,985 pessoas curtiram UOL Notícias. [Página do administrador](#) · [Informações](#) · [Erro](#) [curte isto](#) · [Página do administrador](#) · [Informações](#) · [Erro](#)



Maria Celia Vanessa

ASSUNTOS DO DIA



Avião cai na Rússia

Queda de helicóptero em Trancoso (BA)

15 anos do caso PC Farias

Nacionais

- Folha.com
- Folha de S.Paulo
- Jornal do Commercio
- Diário do Vale (Volta Redonda)
- Página 20
- Tudo na Hora

Internacionais

- BBC Brasil
- Cox News Service
- El País
- Financial Times
- Hearst Newspaper
- International Herald Tribune
- Le Monde
- Le Monde Diplomatique Brasil
- The Boston Globe
- The New York Times
- NYT News Service
- UOL Jornais

Arquivo

- » Home UOL
- » Coberturas Especiais
- » Folha - texto integral

TEMPO

No Brasil

No exterior

São Paulo -  12°C
SP  27°C

Rio de Janeiro -  17°C
RJ  29°C

Fortaleza -  24°C
CE  29°C

TRÂNSITO

São Paulo 12h32

BOM
12Km de congestionamento


Rio de Janeiro 12h32

BOM
4Km de congestionamento

Inspeção veicular

Veja a tabela de endereços

COTAÇÕES

Dólar comercial 12h14
 0,44% R\$1,569

» Outras moedas

A decisão do juiz goiano também determinou a comunicação a todos os Cartórios de Registro de Títulos e Documentos e do Registro Civil da comarca de Goiânia para que nenhum deles faça a escrituração de declaração de união estável entre pessoas do mesmo sexo. Segundo a ordem, só terá validade o ato entre pessoas do mesmo sexo se houver decisão judicial prévia.

Mendes considerou pequena a possibilidade do STF rever a decisão favorável de união homoafetiva. Apesar disso, ressaltou que cabe ao Congresso Nacional disciplinar o assunto. "O que o Supremo disse é que é razoável que se extraia do texto constitucional a ideia de união estável e que, a conformação completa do instituto e suas peculiaridades, deveria caber ao Congresso que, como vocês sabem, tem tido dificuldade para disciplinar o tema", declarou.

O ministro acrescentou que, enquanto o tema não for normatizado, sempre haverá casos similares ao de Goiânia. Mesmo assim, disse que não há justificativa para temores.

Ontem, o presidente em exercício da OAB nacional, Miguel Cançado, divulgou nota no domingo (19) afirmando ser "um retrocesso moralista" a decisão do juiz. Segundo Cançado, ao decidir sobre a união estável, o STF exerceu o papel de guardião e intérprete da Constituição. "As relações homoafetivas compõem uma realidade social que merecem a proteção legal", afirmou.

Entenda o caso

O casal Liorcino Mendes e Odílio Torres registrou a união em 9 de maio. Procurados pelo **UOL Notícias** para comentar a decisão judicial, eles afirmaram que foi uma medida escandalosamente ilegal e desrespeitosa. "O Poder Judiciário não pode criar um ambiente de insegurança jurídica no país. E mais do que isso: não podemos aceitar que cidadãos homossexuais paguem impostos e altos salários de juizes para que estes, de forma discriminatória e preconceituosa, desrespeitem até as decisões da maior Corte do país."

Nesta segunda-feira (20), Mendes, que é jornalista e bacharel em direito, vai pedir ajuda à Comissão da Diversidade Sexual da OAB e encaminhar denúncia ao CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Esta foi a primeira tentativa de um casal homossexual se unir oficialmente em Goiás após a decisão do STF de reconhecer a união estável entre gays.

Mendes afirmou que a união foi um dos momentos de maior felicidade da vida do casal. "Nos sentimos como pessoas dignas de direitos e não mais cidadãos de segunda categoria, onde éramos obrigados apenas a cumprir deveres como pagar impostos, votar, mas sempre tendo nossos direitos como pessoas naturais negados."

Mendes utiliza várias normas jurídicas para fundamentar o pedido e contestar a decisão do juiz, que, segundo ele, não poderia proferir uma decisão como esta. E pede ao ministro Cezar Peluso, presidente do CNJ, que o conselho mova uma ação para pedir o afastamento imediato do juiz, e manter a união.

"Este foi o maior momento de frustração em nossas vidas. Um sentimento de descrédito sobre as instituições públicas, sobre a Justiça do nosso Estado", finalizou Mendes.

*Com informações do Valor Online e de Rafael Borges, em Goiânia

VEJA MAIS

21.06 | 11:40
Rio: cinquenta casais gays se cadastram para união coletiva que pode entrar no Guinness

21.06 | 11:40
São Carlos realiza Parada do orgulho no próximo dia 3

21.06 | 11:39
Presidente Barack Obama vai a eventos cobrar recursos para iniciativas pró-gays

21.06 | 11:39
Militância repudia cancelamento de união em Goiânia

Crise na Síria

VOCÊ VIU?



"Faltaram sandálias da humildade ao prefeito Kassab" na sabatina Folha/UOL, diz analista



Sem apelo eleitoral, leis para gays patinam no Congresso Nacional



Multidão celebra solstício de verão em Stonehenge no Reino Unido

+ CURIOSAS



Morre em MG a mulher mais velha do mundo



Centenas de mães fazem 'mamaço' coletivo em cidade no Reino Unido



Gato cleptomaniaco já roubou mais de 600 itens



Pinguim erra caminho para